

1. Tomando por base os pressupostos que devem orientar a Educação Profissional, consoante com as novas concepções e com a legislação que a rege em âmbito nacional, analise as afirmativas abaixo

1. A Educação Profissional deve fomentar a criatividade, a iniciativa, a autonomia, a liberdade de expressão, o individualismo e a competitividade.
2. A Educação Profissional deve promover a convivência em sociedade e no âmbito das relações profissionais, sobretudo num mundo regido pela comunicação.
3. A Educação Profissional deve oferecer oportunidades para que o aluno possa desenvolver competências voltadas para o saber fazer, saber ser e saber agir.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 1, apenas
- E) 1, 2 e 3.

2. Sabendo-se que a dinâmica do processo de desenvolvimento tecnológico tornou-se inevitável no processo civilizatório dos nossos tempos, considere as afirmativas abaixo

1. O paradigma flexível promove o deslocamento da centralização na organização do trabalho para a organização da produção.
2. A flexibilização da produção do processo de trabalho e a flexibilização do próprio trabalhador constituem características do novo modelo que rege a produção capitalista.
3. A formação profissional deve preservar a marca da segmentação e da fragmentação como condições à ampliação da produtividade.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2, apenas
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1, apenas

3. É incorreto afirmar que na Educação Profissional a vivência de um currículo estruturado por competências apresenta-se alicerçado:

- A) na flexibilidade, na interdisciplinaridade e na contextualização.
- B) na fragmentação e na organização linear-disciplinar, de modo a garantir a padronização e a rigidez curricular.
- C) na relação entre conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho competente da profissão.
- D) na modularização como forma de flexibilizar e organizar um currículo centrado na aprendizagem do aluno e na ampliação das suas competências.
- E) no uso de disciplinas ou de agrupamento de competências correlatas que possibilitem a aquisição daquelas competências profissionais requeridas.

4. Ao destinar um capítulo à Educação Profissional a LDB, Lei 9394/96 prescreve:

1. O aluno matriculado ou egresso do Ensino Fundamental, médio ou superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à Educação Profissional.
2. A Educação Profissional não será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou com diferentes estratégias de educação continuada, oferecida por instituições especializadas ou no próprio ambiente de trabalho.
3. A Educação Profissional, integrada às diferentes formas de educação e trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
4. As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não, necessariamente, ao nível de escolaridade.

Estão corretas

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas
- E) 3 e 4, apenas.

5. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico regem-se pelos princípios que orientam a Educação Básica, incluindo:

1. princípios artísticos, políticos e éticos.
2. princípios que definem a sua identidade e especificidade, voltados para o desenvolvimento de competências para a laboralidade.
3. princípios explicitados na Constituição Federal e na LDB: igualdade de condições para acesso e a permanência, liberdade de aprender e ensinar e valorização dos profissionais da educação.
4. princípios inerentes ao modo de produção capitalista: competitividade; individualismo e seletividade.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 3.
- C) 2 e 4.
- D) 1 e 2.
- E) 1, 2 e 3.

6. O chamado Sistema S, que congloera o SENAI, SENAC, SESI e o SESC, vem promovendo cursos de formação profissional desde a sua criação, nos anos 40, com o processo de industrialização urbano industrial que, naquele momento, tomava maior arranque na formação econômica brasileira. Analise as afirmativas abaixo

1. As demandas por formação profissional se ampliaram muito a partir da década de 90 com o processo de globalização econômica, tornando o sistema S incompatível com a formação da força de trabalho.
2. A Educação formal, conjuntamente com o Sistema S, promovem a formação profissional do trabalhador tecnológico.
3. O sistema S vem se constituindo como a mais importante organização da sociedade civil na promoção de cursos profissionalizantes e de educação formal com a consolidação do Mercado Comum do Cone Sul.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 2 e 3, apenas

7. Quanto ao Decreto nº 6.637, analise as afirmativas abaixo.

1. Institui reforma do Sistema S de Educação Profissional (SESI, SESC, SENAI, SENAC) ampliando a gratuidade da oferta de vagas para alunos carentes.
2. Cria ações de gratuidade que serão destinadas para os trabalhadores e seus dependentes de baixa renda que, preferencialmente, sejam alunos matriculados na educação básica e continuada.
3. Especifica que - SENAI e SENAC - deverão aplicar 2/3 de sua receita na oferta de cursos gratuitos para jovens de baixa renda enquanto SESI e SESC deverão aplicar 1/3 de sua receita.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, e 3, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

8. As atividades culturais e de lazer e a formação tecno-profissional desenvolvidas pelo sistema S, vêm sendo ofertadas com maior intensidade a partir do início da primeira década do terceiro milênio. O aumento de tais demandas passa a exigir:

1. Ações complementares entre governo e iniciativa privada.
2. Criação de novo tributo sobre as empresas, aumentando o repasse para o sistema S.
3. Estatização de todo processo de formação e qualificação da força de trabalho.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

9. Ao interrogar sobre qual, de fato, deve ser o papel da supervisão, Celso Vasconcellos se reporta à análise que supervisores fazem de seu trabalho cotidiano, afirmando estes que *“a sensação que têm, com frequência, é a de que são bombeiros a apagar os diferentes focos de incêndio na escola, e ao final do dia vem o amargo sabor de que nada foi feito”*.

A expressão desse sentimento comprova que:

1. A prática da supervisão, na sua origem, reforça a dimensão técnico-burocrática indispensável à manutenção da ordem vigente.
2. Muitos dos problemas vivenciados pelos hoje denominados coordenadores pedagógicos têm sua explicação na função de controle que deu origem à supervisão educacional.
3. A atuação da coordenação pedagógica, denominação hoje atribuída à supervisão, envolve o trato de questões pedagógicas como: currículo, conhecimento, aprendizagem, avaliação, prática pedagógica.
4. A atuação da supervisão educacional, desde sua criação, tem contribuído para a melhoria da qualidade do ensino ao assumir como foco de ação o acompanhamento pedagógico dos professores e do projeto educativo da escola.
5. A função do supervisor/coordenador pedagógico visa garantir a divisão social do trabalho no interior da escola.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 5, apenas.
- B) 1, 2, 3, 4, apenas.
- C) 3, 4, 5, apenas.
- D) 1, 2, 3, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

10. Analise as afirmativas abaixo:

1. A interdisciplinaridade tem como proposta promover uma nova forma de trabalhar o conhecimento, na qual haja interação entre sujeitos-sociedade-conhecimentos na relação professor-aluno, professor-professor e aluno-aluno, de maneira que o ambiente escolar seja dinâmico e vivo e os conteúdos e/ou temas geradores sejam problematizados e vislumbrados juntamente com as outras disciplinas.
2. A interdisciplinaridade é o elo entre profissionais do ensino, como forma de reciprocidade, de reflexão mútua, em substituição à concepção fragmentária do conhecimento, fazendo com que estes agentes do ensino tenham uma atitude diferenciada perante os obstáculos educacionais.
3. A interdisciplinaridade exige uma atitude de abertura democrática e de responsabilidade, exigindo que o professor desenvolva uma ação permeada de criticidade e reflexão perante o aluno, o conhecimento, a realidade e o outro, estando disposto a vivenciar a dialogicidade conforme defende Freire (1996).
4. A interdisciplinaridade resgata a importância do “outro”, sem o qual não pode haver a troca mútua da evolução do pensamento e da linguagem, e amplia os horizontes dentro do processo sócio-histórico educacional, resgatando a importância do conhecimento, das potencialidades, dos limites, das diferenças e do processo criativo de cada ciência, respeitando-se, assim, a relatividade entre elas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

11. As sequências didáticas permitem garantir a ordenação articulada das atividades de ensino, superando o parcelamento da prática pedagógica, a sua superficialidade e fragmentação. Uma reflexão sobre sua importância para o sucesso do ensino e de aprendizagens significativas evidencia que elas:

1. podem ser compreendidas como mecanismo capaz de promover a interdisciplinaridade, na medida em que permite tratar determinado tema dentro de uma disciplina, recorrendo-se a conhecimentos de outras.
2. só devem ser utilizadas no desenvolvimento de determinadas disciplinas, sobretudo daquelas que pertencem à área de linguagem e comunicação.
3. são planejadas exclusivamente pelo professor por deter a compreensão das possibilidades e necessidades dos alunos.
4. auxiliam o professor na sua tarefa de organizar a prática pedagógica da sala de aula, de forma gradual e a partir dos conhecimentos prévios dos alunos.

Estão **corretas**:

- A) 2, 3 e 4, apenas
- B) 1, 2 e 3, apenas
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas
- E) 1 e 3, apenas

12. Consoante com uma concepção de ensino e de avaliação comprometida com a formação do aluno, mediante o desenvolvimento de aprendizagens significativas, o erro deixa de constituir uma questão desafiadora e primordial para o ensino. Diante dessa reflexão, analise as afirmações abaixo:

1. O erro se traduz em oportunidade didática para que o professor possa organizar o seu ensino, possibilitando situações didáticas compatíveis com a realidade do aluno.
2. O professor precisa ser valorizado pela capacidade que apresenta para constatar o erro no processo de aprendizagem do aluno, tarefa que lhe é inerente no processo de avaliação processual e formativa dos alunos.
3. O erro tanto pode ser visto de forma negativa, ao ser utilizado para punir o aluno; como pode ser compreendido como positivo, ao se traduzir em oportunidade para o aluno refazer o processo de conhecimento.

Está(ão) **correta(s)**

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2, e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

13. Analise cada uma das afirmativas abaixo e utilize V (se verdadeira) ou F (se falsa)

- () No tocante a administração por processos, a horizontalização produz bons resultados porque reformula o modo de administrar as operações.
- () O principal processo na dinâmica organizacional é o processo produtivo, que transforma matérias-primas e componentes em produtos acabados, sendo parte de um processo maior denominado cadeia de suprimentos.
- () Empresas verticais ou verticalizadas adotam a organização por processos.
- () Quando se fala em administração por processos, entende-se que estes são desenvolvidos dentro de um ou poucos departamentos.
- () Sobre a administração de processos, é possível substituir a cadeia clássica de comando por equipes interdisciplinares autogeridas, formadas inclusive com a participação de clientes e fornecedores.

A sequência **correta** de cima para baixo é:

- A) F, V, F, V, V
- B) F, F, V, F, V
- C) V, V, F, F, F
- D) V, V, F, V, V
- E) F, V, F, F, V

14. Sobre o tema Estilos de Liderança, analise o seguinte texto

“Uma liderança orientada para tarefa traz em seu estilo: (...), foco maior na tarefa que no grupo que a executa, atenção no desempenho do funcionário ou grupo, enfatizando o cumprimento de prazos, padrões de qualidade e economia de custos e, necessidade de cumprir metas” (Maximiniano, 2007, p. 257)

Assinale a alternativa **incorreta**:

- A) O texto traz características da liderança bidimensional.
- B) O texto traz características da liderança consultiva.
- C) O texto traz características da liderança participativa.
- D) O texto traz características da liderança autocrática.
- E) O texto traz características da liderança orientada para as pessoas.

15. Quanto aos Princípios da organização no contexto da estrutura organizacional, analise as afirmativas abaixo:

1. São elementos do organograma linear: lista de atividades, nas colunas; execução de atividades, nas linhas; existência de células.
2. Além de mostrar a autoridade e responsabilidade das pessoas, a estrutura organizacional mostra a comunicação entre as pessoas do grupo.
3. No tocante a estrutura organizacional, a responsabilidade é indissociável dos processos de gestão de pessoas.
4. No organograma, o número de níveis em que os retângulos estão distribuídos mostra como a autoridade ou cadeia de comando está graduada.
5. Na construção do organograma linear, as letras maiúsculas usadas nas células são símbolos que indicam a distribuição de responsabilidade e autoridade.

Está (ão) correta(s) apenas

- A) 3, 4 e 5.
- B) 4 e 5.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 2, 3, 4 e 5.
- E) 3 e 5.

16. Sobre planejamento e controle no tocante aos processos da Administração, assinale a alternativa correta:

- A) O planejamento é um processo, mas não uma função da Administração, e tem como ação definir objetivos, atividades e recursos.
- B) Além de ser um processo de tomar decisões, o planejamento é uma dimensão das competências intelectuais e tecnológicas.
- C) Planejar é uma questão de atitude em relação ao futuro, mas independe da capacidade de lidar com a mudança, fenômeno natural nas organizações.
- D) Na dinâmica do planejamento, entende-se por atitude proativa ações de preservação e estabilidade ligadas aos sistemas de controle e aos procedimentos padronizados.
- E) As três principais etapas do planejamento são: aquisição dos dados de entrada, processo de planejamento e elaboração de planos.

17. Faça a correlação entre as colunas, numerando a segunda de acordo com a primeira:

1. Decisões Programadas	() sequência de etapas que vai da identificação de um problema ou oportunidade até a escolha e colocação em prática de uma ação ou solução.
2. São fases do processo de resolução de problemas	() programadas e não programadas.
3. Processo Decisório	() Não é necessário (...) fazer diagnóstico, criar alternativas e escolher um curso de ação original.
4. As decisões dividem-se em categorias principais	() exige análise sucessivas, desde o entendimento do problema até a tomada de decisão.
5. Decisões não programadas	() Identificação do problema, diagnóstico, geração de alternativas, escolha de alternativas e avaliação da decisão.

A sequência correta de cima para baixo é

- A) 3, 4, 5, 1, 2
- B) 3, 4, 1, 2, 5
- C) 4, 3, 1, 5, 2
- D) 4, 3, 5, 2, 1
- E) 3, 4, 1, 5, 2

18. Quanto ao tema processo decisório, analise as afirmativas abaixo:

1. Segundo o princípio de Pareto, a maior quantidade de ocorrências ou efeitos depende de uma quantidade pequena de causas.
2. O diagrama de Ishikawa, que tem por finalidade organizar o raciocínio e a discussão sobre as causas e os efeitos, é também conhecido como diagrama de Pareto.
3. A espinha de peixe é um gráfico que tem por finalidade selecionar prioridades quando se enfrenta um grande número de problemas.
4. O diagrama 4M ou diagrama de Ishikawa é uma ferramenta utilizada para identificar a causa dos efeitos (problemas).
5. Uma das formas de utilizar o princípio de Pareto consiste em fazer o levantamento das causas de uma ocorrência e contar quantas vezes cada causa ocorre.

Está (ão) correta(s) apenas

- A) 1, 4 e 5.
- B) 4.
- C) 1, 2, 3 e 5.
- D) 2, 3, 4 e 5.
- E) 3 e 5.

19. Marque a alternativa correta:

- A) No tocante a cultura organizacional, Taylor ao contrário de Fayol defende o desempenho dos recursos e processos, de um sistema ou de toda a empresa.
- B) Considerando-se o processo de desenvolvimento acarretado pela Revolução Industrial, ao abordar o tema cultura organizacional pode-se afirmar, no que diz respeito à expansão industrial, que as pessoas eram consideradas recursos da produção.
- C) Em termos de cultura organizacional, o que diferencia o período da expansão industrial do período dado ao enfoque comportamental é que aquele considera as pessoas em sua totalidade e como parte mais importante das organizações e de seu desempenho.
- D) O comportamento das pessoas como indivíduos e as teorias sobre o comportamento coletivo nas organizações não estão relacionados às ideias fundamentais das Teorias da Administração. Apenas fazem parte de um contexto relacionado ao enfoque comportamental.
- E) É possível afirmar que a “pedra fundamental” do enfoque comportamental é a escola das relações humanas defendida por Mayo, que influenciou as teorias de Kurt Lewin sobre a influência do grupo sobre o comportamento de outros grupos.

20. Marque a alternativa correta:

- A) Considerando as propriedades da motivação: intensidade, tempo e direção, no campo da administração tenta-se explicar as forças ou motivos que influenciam o desempenho das pessoas em situações de trabalho, mesmo sabendo que o desempenho das pessoas independe da sua motivação.
- B) É incorreto afirmar que o desempenho no trabalho é o resultado que uma pessoa consegue com a aplicação de algum esforço.
- C) Ao abordar a temática motivação, entre os motivos externos tem-se a educação, os valores e a religião como necessidades socialmente adquiridas, compondo o cenário de fatores sociais.
- D) Os motivos internos: objetivos que a pessoa persegue e os motivos externos: habilidades das pessoas compõem o cenário de interação complexa da motivação para o trabalho.
- E) Acerca da temática motivação, pode-se afirmar que os motivos internos excluem-se dos externos, sendo esta a base da *teoria dos dois fatores*, de Frederick Herzberg.

21. Sobre o tema Liderança, analise a frase.

“A liderança, segundo Douglas McGregor, não é apenas um atributo da pessoa, mas também um processo social complexo. Nesse processo interação variáveis ou componentes.” (Maximiliano, 2007, p. 252)

São variáveis ou componentes do processo social da liderança:

- A) Líder, a motivação dos liderados e as tarefas proposta pelo líder.
- B) Líder, a motivação dos liderados e a missão proposta pelo líder.
- C) Motivação dos liderados e a conjuntura.
- D) O contexto, a motivação dos liderados e a conjuntura.
- E) Motivação dos liderados, a tarefa, o líder e a conjuntura.

22. Sobre a temática Estilos de Liderança, podem-se identificar na essência como estilos distintos básicos:

- A) Demagogia e tirania.
- B) Autocracia e democracia.
- C) Liderança orientada para a tarefa e autocracia.
- D) Liderança consultiva e liderança orientada para as pessoas.
- E) Liderança participativa e democracia.

23. Leia com atenção e complete o texto preenchendo as lacunas

Liderança _____ ou _____ são nomes do estilo usado pelos líderes que oferecem como _____ a própria realização da tarefa. Um líder é _____ quando oferece recompensas de conteúdo _____ e tem seguidores fiéis.

A alternativa que apresenta as palavras que completam corretamente o texto acima é

- A) Situacional, inspiradora, troca, situacional, ético.
- B) Autocrática, transformador, troca, situacional, ético.
- C) Transacional, inspiradora, apelo, transacional, material e psicológica.
- D) Carismática, transformadora, recompensa, carismático, moral.
- E) Carismática, inspiradora, recompensa, carismático, material e psicológico.

24. Sobre o tema Trabalho em Equipe, leia o texto e assinale a alternativa correta:

“A qualificação do profissional atual está baseada menos no conjunto de capacidades técnicas, mas principalmente na capacidade de organizar, coordenar, inovar, agir em situações nem sempre previsíveis, decidir e cooperar.”

O texto acima está abordando especificamente a seguinte temática:

- A) Gestão por resultados.
- B) Trabalho em equipe.
- C) Liderança autocrática.
- D) Liderança orientada para tarefa.
- E) Liderança carismática.

25. Leia com atenção e complete o texto preenchendo as lacunas

O _____do trabalho em equipe depende da capacidade de _____ e de argumentação das pessoas envolvidas, o que implica saber ouvir e _____ diante de razões bem fundamentadas, _____ convincentes, _____ fidedignas e experiências referendadas.

A alternativa que apresenta as palavras que completam corretamente o texto acima é

- A) Início, persuasão, fornecer informações, comunicações e informações.
- B) Início, persuasão, fornecer informações, dados e informações.
- C) Processo, persuasão, ceder, dados e comunicações.
- D) Resultado, negociação, ceder, banco de dados e informações.
- E) Resultado, negociação, ceder, dados e informações.

RASCUNHO

RASCUNHO

TEXTO 1

Receita para a felicidade

"Mas, afinal, o que querem as mulheres?", questionou Freud, certa vez, uma amiga. Nem ele nem ninguém jamais conseguiu esclarecer o enigma. Mas, se formos um pouco mais modestos e perguntarmos apenas "o que quer o ser humano?", a resposta é quase óbvia: queremos a felicidade. Eu não digo isso sozinho. Na verdade, essa é uma noção bastante popular entre filósofos de diferentes épocas e orientações. Já no século 4º a.C., Aristóteles afirmou que a "*eudaimonía*" (felicidade) é o fim de toda ação humana.

A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo. Ou melhor, nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado. [...] Acho que foi o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan quem afirmou que, "no Brasil, até o passado é incerto". A frase é boa porque vem revestida com ares de paradoxo. Analisando bem, contudo, há poucas coisas mais incertas do que o passado, em especial nosso passado pessoal. E isso porque nós o acessamos através da memória, a qual, mais do que imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira. Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.

Essa é mais uma das trapaças de nosso cérebro. Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome. Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos a partir dos quais nossa mente reconstrói o episódio cada vez que nos lembramos dele. Como não poderia deixar de ser, esse processo sofre distorções pelo que estamos sentindo ou pensando no momento em que acionamos a memória.

A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado. O acesso aqui já não é pela memória, mas pela imaginação. Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram. Mas, a exemplo da memória, nossa imaginação também carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas. É por isso que não hesitamos muito antes de repetir erros que deveriam ser conhecidos, como voltar a passar férias na casa da sogra, mesmo depois dos micos que tivemos de pagar e das guerras entre parentes que tivemos de testemunhar no ano anterior. Sob a excitação da perspectiva de sair em férias, o cérebro imagina o futuro mobilizando apenas as lembranças positivas das estadias prévias e seletivamente ignorando as negativas. Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira.

Quer mais algumas enganações? Pois bem, tendemos a considerar mais provável aquilo que imaginamos com mais frequência. Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de "eternos otimistas". A maioria de nós espera viver mais, ter casamentos mais longos, viajar mais e ser mais inteligente do que a média. Mesmo quando tomamos um banho de realidade, isto é, quando somos confrontados com fatos negativos como sobreviver a um desastre natural ou presenciar um acidente na estrada, o efeito realístico desses eventos tende a durar pouco e, após algumas semanas ou quilômetros, a ilusão de segurança se restabelece. Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância. Por vezes, o impacto do evento negativo até reforça o otimismo. É o que concluiu um estudo de 2003 que mostrou que pacientes de câncer tinham mais confiança em seu futuro do que pessoas saudáveis. A grande exceção a esse quadro parece ser a depressão. O sujeito deprimido faz uma avaliação absolutamente realista de suas capacidades e perspectivas. Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.

Hélio Schwartzman. Texto disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/866232-receita-para-a-felicidade.shtml>. Acesso em 14/03/2011. Adaptado.

26. Assinale a alternativa em que se apresenta a ideia mais relevante do Texto 1.

- A) Filósofos de diferentes épocas e orientações defendem que todos os seres humanos almejam a felicidade.
- B) Nossa memória é o meio pelo qual acessamos o passado, mas ela, além de imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira.
- C) Saber o que querem as mulheres é um enigma tão intrigante que nem mesmo Freud conseguiu esclarecer.
- D) Sabemos lidar com a felicidade presente, mas temos dificuldade de visualizá-la quando a buscamos no passado ou no futuro.
- E) Nossa imaginação carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas.

27. É correto afirmar que o Texto 1 foi escrito com o principal objetivo de:

- A) firmar a posição contrária do autor em relação ao que dizem os filósofos, sobre a felicidade.
- B) divulgar as conclusões de estudo realizado em 2003, em pacientes portadores de câncer.
- C) apresentar aspectos curiosos e a opinião do autor acerca de um tema geral: a felicidade.
- D) fornecer aos leitores uma explicação científica sobre o funcionamento da memória humana.
- E) animar os leitores deprimidos e doentes, para que não desistam de buscar a felicidade.

28. Acerca da relação autor-leitor, o Texto 1 revela que:

- A) A opção de utilizar uma linguagem demasiadamente formal evidencia que o autor tem a expectativa de que seu público leitor seja formado por pessoas de alto nível de escolarização.
- B) O autor procura conferir ao seu texto um tom conversacional, com a intenção de aproximar-se do leitor, como se evidencia no trecho: “*Quer mais algumas enganações? Pois bem [...]*”.
- C) Os diversos segmentos intertextuais trazidos pelo autor, para compor seu texto, indicam que ele tinha em mente um público leitor muito bem preparado do ponto de vista intelectual.
- D) O trecho: “*Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome*” sinaliza que o autor tem como público-alvo os ‘internautas’.
- E) As referências a Freud, Aristóteles e Pedro Malan, apresentadas no texto, pelo autor, demonstram de forma clara sua intenção de mostrar-se intelectualmente superior ao seu leitor.

29. Analise se a relação lógico-discursiva colocada entre parênteses corresponde àquela que, de fato, se evidencia no trecho destacado.

- 1. “A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo.” (CONCESSÃO)
- 2. “Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.” (TEMPO)
- 3. “Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram.” (FINALIDADE)
- 4. “Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de “eternos otimistas”.” (CONFORMIDADE)

A correspondência está correta em:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

30. As informações do Texto 1 autorizam o leitor a concluir que:

- A) As mulheres lutam bem mais do que os homens para alcançarem a felicidade.
- B) A felicidade do ser humano não existe de fato, pois é fruto da imaginação humana.
- C) É nosso “otimismo visceral” que nos impede de nos sentirmos realmente felizes.
- D) Somente a depressão nos leva à felicidade, pois ela nos mostra a realidade completa.
- E) Para que nos sintamos felizes, temos que recorrer, também, às nossas ilusões.

31. Analise se há equivalência semântica entre as expressões destacadas nos trechos a seguir e aquelas apresentadas entre parênteses.

- 1. “nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado.” (‘quer dizer’)
- 2. “Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos [...]” (‘De fato’)
- 3. “A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado.” (‘em lugar de’)
- 4. “Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.” (‘Em síntese’)

Há equivalência semântica em:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

32. Acerca de aspectos sintáticos do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “*Mas, afinal, o que querem as mulheres?*”, a opção por colocar o sujeito (‘as mulheres’) na posição final é um recurso que enfatiza esse sujeito.
- B) No trecho: “*A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo*”, não fica claro qual é o referente do pronome, na forma “*obté-lo*”.
- C) No trecho: “*Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira*”, a regência do verbo ‘esquecer’ está em desacordo com as normas vigentes.
- D) No trecho: “*Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de ‘eternos otimistas’*”, a regência do verbo ‘preferir’ está em desacordo com as normas vigentes.
- E) No trecho: “*Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância*”, o sentido estaria mantido se o segmento destacado fosse substituído por ‘nas quais’.

33. Considerando as normas vigentes de ortografia, analise as afirmações a seguir.

1. Palavras como 'cajú' e 'caqui' devem ser acentuadas, pela mesma regra que justifica a acentuação em 'café' e 'cajá'.
2. A partir do último Acordo Ortográfico da língua portuguesa, que eliminou o trema, palavras como 'distinguir' e 'extinguir' tiveram sua grafia modificada.
3. As palavras 'obsessão' e 'obcecado' estão corretamente grafadas.
4. Grafam-se com ç: 'exceção' e 'intenção'.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

TEXTO 2

A Felicidade

Tristeza não tem fim
Felicidade sim
A felicidade é como a gota
De orvalho numa pétala de flor
Brilha tranquila
Depois de leve oscila
E cai como uma lágrima de amor
A felicidade do pobre parece
A grande ilusão do carnaval
A gente trabalha o ano inteiro
Por um momento de sonho
Pra fazer a fantasia
De rei ou de pirata ou jardineira
e tudo se acabar na quarta-feira
Tristeza não tem fim
Felicidade sim

Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes.
Disponível em: <http://letras.terra.com.br/tom-jobim/53>.
Acesso em 17/03/2011. Excerto.

TEXTO 3

Quantas vezes a gente, em busca da ventura,
Procede tal e qual o avozinho infeliz:
Em vão, por toda parte, os óculos procura
Tendo-os na ponta do nariz!

Mário Quintana. Disponível em:
http://pensador.uol.com.br/autor/Mario_Quintana. Acesso
em 17/03/2011.

34. O Texto 2 trata da felicidade, destacando primordialmente:

- A) seus efeitos positivos.
- B) sua imprevisibilidade.
- C) sua dependência das riquezas.
- D) sua efemeridade.
- E) seu poder de mudança.

35. Já o Texto 3 tem como principal mensagem a ideia de que a felicidade:

- A) só se alcança na velhice.
- B) pode passar despercebida.
- C) está relacionada à saúde.
- D) é algo imensurável.
- E) não pode ser alcançada.

36. Considerando-se os aspectos composicionais e tipológicos dos Textos 2 e 3, é **correto** afirmar que:

- A) apenas o Texto 2 apresenta-se estruturado em partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- B) são, ambos, textos literários, o que se revela pela estrutura em prosa e pelas figuras de linguagem.
- C) do ponto de vista tipológico, o Texto 2 corresponde a uma narração, e o Texto 3 a uma descrição.
- D) são, ambos, textos organizados em versos, e apresentam características típicas do gênero 'poema'.
- E) no Texto 2 prevalecem os segmentos narrativos; o Texto 3 tem as características do gênero 'anedota'.

37. Segundo o Texto 2, a felicidade se assemelha ao carnaval em:

- 1. acontecer tanto para o pobre como para o rico.
- 2. promover uma alegria fugaz.
- 3. exigir esforço prévio para alcançá-la.
- 4. ter data marcada para acontecer.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

38. Observe o uso da expressão pronominal 'a gente', nos Textos 2 e 3, respectivamente: "A gente trabalha o ano inteiro / Por um momento de sonho" e "Quantas vezes a gente, em busca da ventura, / Procedo tal e qual o avozinho infeliz:". Sobre o referente dessa expressão, nos textos, é **correto** afirmar que:

- A) apenas no Texto 2 o referente da expressão 'a gente' é definido, e diz respeito aos costureiros que confeccionam as fantasias de carnaval.
- B) em ambos os textos os referentes são bem definidos e explícitos: no Texto 2, são os que trabalham durante o carnaval; no Texto 3, são os 'avozinhos infelizes'.
- C) apenas no Texto 3 o referente é determinado: a expressão 'a gente' faz referência aos poetas, que estão sempre em busca da felicidade.
- D) em ambos os textos os referentes são bem definidos, mas estão implícitos nos textos: no Texto 2, são os que brincam carnaval; no Texto 3, são os idosos.
- E) em ambos os textos, os referentes são indeterminados, estendendo-se a uma quantidade não delimitada de pessoas.

39. Nos Textos 2 e 3, a felicidade é comparada:

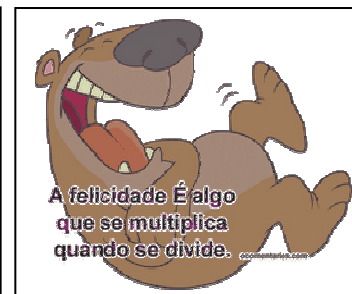
- A) ao orvalho e ao carnaval, no primeiro; à procura de um objeto pessoal, no segundo.
- B) à tristeza e à alegria do carnaval, no primeiro; a um objeto de uso pessoal, no segundo.
- C) a uma flor e aos trabalhadores no carnaval, no primeiro; a uma pessoa idosa, no segundo.
- D) a uma lágrima e a uma festa popular, no primeiro; a uma parte do corpo, no segundo.
- E) a uma pétala de flor e a uma festa, no primeiro; a um avozinho infeliz, no segundo.

TEXTO 4



(imagem disponível em:
dogsnet.com.br.
Acesso em 17/03/2011)

TEXTO 5



(imagem disponível em:
leandrovd.blogspot.com.
Acesso em 17/03/2011)

40. Em relação às mensagens veiculadas pelos Textos 4 e 5, pode-se afirmar que:

- A) o primeiro deve ser interpretado como uma crítica à adoção de animais, em vez de crianças; o segundo, como uma mensagem de cunho religioso.
- B) o primeiro faz referência à causa de se estar feliz; o segundo, às consequências de se partilhar a felicidade.
- C) a mensagem do primeiro é irônica e tem efeito humorístico; a do segundo é poética e de caráter filosófico.
- D) ambos os textos têm como principal objetivo o de convencer os leitores da importância da adoção de animais.
- E) ambos os textos só podem ser compreendidos se o leitor tiver familiaridade com conceitos matemáticos, especialmente o das quatro operações básicas.